

Sexta-Feira, 04 de Setembro de 2026

Mauro Mendes cobra investigação do Senado sobre denúncias envolvendo ministro Moraes

Candidato ao Senado critica inação da casa e defende rigor nas apurações sobre ministro do STF.

O pré-candidato ao Senado Mauro Mendes reagiu às acusações envolvendo o ministro Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, qualificando-as como "gravíssimas" e exigindo que a casa legislativa conduza uma investigação aprofundada. Conforme sua avaliação, nenhum servidor público deve estar acima da lei.

"O Brasil precisa parar de ser espectador de escândalos. Não há mais como conviver com situações assim sendo simplesmente esquecidas enquanto o Senado permanece inerte. Somente essa instituição possui poder para deter práticas como essas. Essa é minha motivação para concorrer ao Senado", afirmou.

Os fatos emergiram após a Polícia Federal recuperar correspondências no dispositivo de Vercaro que indicam aproximação entre o banqueiro e o magistrado, incluindo transações comerciais entre o Banco Master e o consultório jurídico da consorte do ministro. A investigação segue em andamento, com novos elementos divulgados nos últimos dias envolvendo a correspondência entre as partes.

O candidato sustentou que, confirmadas as suposições, a conduta seria incompatível com a dignidade de um membro da mais alta corte do país. Destacou as mensagens supostamente emitidas por Vercaro, onde o banqueiro teria solicitado orientações e mediação para obstruir procedimentos investigativos, além de menções a encontros, deslocamentos e vantagens. Na perspectiva de Mauro, o magistrado necessita disponibilizar respostas aos questionamentos e o Senado deve ser protagonista nessa averiguação.

"Meu histórico demonstra disposição para enfrentar desafios. Aqui em Mato Grosso, consegui fazer frente a muitas dificuldades e entreguei resultados comprovados. Contudo, espero não precisar aguardar as próximas eleições para renovar a maioria do Senado. Os legisladores em exercício têm a responsabilidade de dar prosseguimento às investigações, monitorar as descobertas e agir conforme as evidências, removendo quem não está à altura do Supremo Tribunal ou dos interesses nacionais".

O episódio intensificou a campanha pela imposição de limite de mandato para os integrantes do Supremo, tema que Mauro projeta defender na câmara alta. Presentemente, esses profissionais mantêm suas funções até completarem 75 anos. A Proposta de Emenda Constitucional 16 de 2019 institui mandatos de oito anos, sem possibilidade de reeleição, e está aguardando designação de relator na Comissão de Constituição e Justiça.

Mauro comprometeu-se a impulsionar essa matéria caso eleito, trabalhando para eliminar a permanência vitalícia. "Sou a favor de mandatos definidos para os ministros do Supremo Tribunal Federal. Não é admissível que uma pessoa ocupe um dos postos mais influentes da administração pública por décadas a fio. Lutarei no Senado pela implantação de mandatos e pelo fim do cargo vitalício", declarou o candidato.